

REUNIÃO NO TORTO

Presidente discute diretrizes com ministros

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai expor hoje na quarta reunião ministerial, marcada para começar às 8h30 na Granja do Torto, as diretrizes do governo para a desindexação da economia, que começa a partir de 1º de julho, data do primeiro aniversário do Plano Real. O presidente quer que seus ministros da área econômica encarnem no Congresso um trabalho de esclarecimento das novas medidas. O texto da Medida Provisória que trata da desindexação, discutido ontem pelo presidente em encontro com a equipe econômica, deverá chegar ao Congresso na próxima quarta-feira. Também na próxima semana, Fernando Henrique fará um pronunciamento em cadeia de rádio e televisão para apresentar um balanço do primeiro ano do Real e esclarecer a próxima etapa do plano.

Na reunião de hoje com os ministros, o presidente deve fazer um balanço do momento econômico e delinear os próximos passos da reforma constitucional no Congresso. Em seguida, falam os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra.

Com os líderes no Legislativo, que também participam da reunião, o presidente discutirá a forma como o governo vai enfrentar questões polêmicas que entram na pauta do Congresso da próxima semana, como o projeto de lei que limita os juros em 12%. Segundo o líder do governo no Congresso, deputado



Fernando Henrique: questões polêmicas na pauta da reunião.

Germano Rigotto (PMDB-RS), o presidente está consciente de que deve continuar esclarecendo ao máximo os riscos da aprovação do projeto. O governo define até o início da semana se tenta derrubar o requerimento de urgência de votação do projeto ou garantir seu adiamento (leia mais na pág. 4).

A pauta oficial da reunião ministerial é a continuidade da discussão de temas sociais, com destaque para a reforma agrá-

ria. Preocupado com as críticas que o Ministério da Agricultura vem recebendo, o governo quer acelerar a desapropriação de terras. Ontem, o presidente desmentiu, por intermédio de seu porta-voz, embaixador Sérgio Amaral, que existam divergências entre o ministro da Saúde, Adib Jatene, e a equipe econômica. Jatene vem reclamando da falta de verbas. Segundo Amaral, o presidente disse que Jatene tem todo o seu apoio.